



Secretaria de Obras / Governador Negrão de Lima

Notação	SO/NL
Data Limite	1965-1971
Título	Secretaria de Obras Públicas / Secretaria de Relações Públicas / Governador Negrão de Lima
Dimensão física/mensuração e suporte	<ul style="list-style-type: none"> ■ Positivos em preto e branco: 981 unidades <ul style="list-style-type: none"> - 3x8: 06 unidades; - 3x12: 02 unidades; - 3x16: 06 unidades; - 4x16: 01 unidade; - 4x18: 01 unidade; - 4x24: 01 unidade; - 5x12: 01 unidade; - 6x6: 01 unidade; - 6x12: 10 unidades; - 6x18: 02 unidades; - 7x9: 04 unidades; - 8x16: 02 unidades; - 9x12: 99 unidades; - 9x24: 02 unidades; - 10x12: 01 unidade; - 10x15: 01 unidade; - 11x11: 01 unidade; - 11x23: 01 unidade; - 12x12: 01 unidade; - 12x18: 303 unidades; - 12x15: 01 unidade; - 12x16: 01 unidade; - 13x24: 02 unidades; - 18x18: 04 unidades; - 18x20: 11 unidades; - 18x24: 516 unidades. ■ Duplicatas dos positivos em preto e branco: 336 unidades <ul style="list-style-type: none"> - 9x12: 19 unidades; - 12x18: 155 unidades; - 18x24: 162 unidades.
Níveis de Descrição	Fundo.
História administrativa/biografia	<p>Nascido em Minas Gerais, no ano de 1901, Francisco Negrão de Lima teve ampla participação política no país e nas relações internacionais. Formou-se em direito pela atual Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).</p> <p>Seu primeiro cargo eletivo foi obtido na legenda do Partido Progressista de Minas Gerais em 1933, quando recebeu a maior votação da bancada mineira para a Assembléia Nacional Constituinte. Ganhou projeção nacional graças ao papel</p>



desempenhado na execução do golpe do estado Novo, no episódio ficou conhecido como "Missão Negrão de Lima". Assumiu interinamente o Ministério da Justiça em setembro de 1938, em março de 1939, em agosto de 1939 e em janeiro de 1941. Atuou como embaixador do Brasil na Venezuela em 1941 e no Paraguai em 1942. Em 1945 filiou-se ao Partido Social Democrático (PSD) e no ano seguinte foi nomeado embaixador da Bélgica pelo presidente Eurico Dutra. Foi removido para o Ministério das Relações Exteriores em 1947, voltando a ocupar o Ministério da Justiça em 1951.

Com a chegada de Juscelino Kubitschek à presidência da República em 1956, foi nomeado prefeito do Distrito Federal. Em sua administração introduziu modernos métodos de planejamento urbano, tendo como objetivo cooperar com a nascente indústria automobilística nacional. Enfrentou de início uma onda de protestos contra o aumento das passagens de bonde, que logo foi reprimida pelas forças do I Exército.

Em 1958 passou o cargo para Freire Alvim e assumiu o Ministério das Relações Exteriores, atuando como chanceler da Operação Pan-Americana.

Em 1965 foi eleito governador da Guanabara pela coligação formada pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e pelo Partido Social Democrático (PSD). Após a conclusão de seu mandato passou a atuar na iniciativa privada, como membro do conselho consultivo do Banco Safra e presidente da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro.

Faleceu em 1981, na cidade onde obteve grande expressão política, o Rio de Janeiro.

Produtores	Estado da Guanabara/ Secretaria de Obras Públicas / Secretaria de Relações Públicas.
História arquivística	
Procedência	Recolhimento.
Âmbito e conteúdo	Fotografias de obras públicas e de eventos referentes às mesmas.
Notas sobre conservação	Documentos em bom estado de conservação.
Condições de acesso	Não há restrição de acesso.
Condições de reprodução	Reprodução fotográfica, digital, mediante prévia solicitação no local.
Características físicas e requisitos técnicos	Fotografias em suporte papel – não há requisitos técnicos para acesso.
Instrumentos de pesquisa	Inventário.